

# O HERALDO

Proprietário e editor,  
**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS")

Composição e Impressão,  
**TYPOGRAPHIA BUROCRATICA**  
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Tavira

N.º 1062

## ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis  
Para fóra »..... 500 »  
Número avulso..... 20 »  
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

**TAVIRA**

QUINTA FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1902

## ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis  
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.  
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

## AS CREENÇAS

E' preciso findar de vez com essa maneira d'ensacar carne de creanças. A camisa, o mandrião, o casaco, a fralda, as fachtas, os coeiros, papagaios e mantilhas, têm de acabar e hão de dar lugar a coisa mais pratica e menos incommoda.

Simples véstes compridas, sem comprimirem, pela sua grossura, nem as carnes nem os vasos sanguineos, e sem resfriarem as creanças por essa immobilisação a que as sujeitam hoje. O movimento é a base de toda a saude. Prendel-o, constrangel-o, destruil-o, é caminhar para uma vida má e fragil. As carnes arroxeciam-se; os membros arrefecem; a circulação difficulta-se, ... mas não pára aqui. Ha orgãos que se deslocam e os proprios ossos, que parecem tão resistentes e petrosos, esses mesmos hão-de deformar-se.

E veja; basta o bater de uma artéria de encontro a um osso, para abrir n'elle o sulco da sua passagem; basta a tracção de um musculo para crear, no ponto de inserção ao osso, uma apophise: basta a um osso, como o humero, ter de rodar d'encontro á omoplata, para a escavar, tornando se elle hemispherico...

D'aqui se depreheende a fragilidade de todo o corpo humano, fragilidade que augmenta com a indecisão que se nota nas primeiras edades.

Quero eu concluir que uma presção por muito continua e demasiada n'um certo ponto de organismo, ha-de encetar forçosamente uma deformidade. E atraz d'essa deformidade, atraz de uma parte do corpo que se encolhe para defesa de uma compressão, vem a ectopia de

muito orgão que se desloca e se deforma por sua vez, ficando tudo lá por dentro desalinhado e desarrumado como uma casa em dia de mudança.

E depois, como apilogo, um descalabro de saude e talvez uma vida compromettida. Acredite-me, minha senhora, mais uma vez lh'o peço. Deixe-se de todas essas formas ancestraes de mantilhas e de fachtas, e dê ao seu filho uma roupa larga que o aqueça e não se lhe torne um torniquete. Faça com que todos os seus movimentos sejam possivelmente os mais livres e defendo-o da inação, que representa, para elle o mesmo que o silencio para uma criatura que quizesse aperfeiçoar a voz. A inação traz-lhe o frio, e para um *bebé* de mezes o frio é um inimigo mortal.

Se, mais tarde, procurará, com certeza, enrijar-lhe a alma para a lucha das paixões,—é já tempo de começar a enrijar-lhe os musculos para que elle chegue a essa lucha. Cuide-lhe do corpo e conseguirá um bom terreno para depois lhe botar a semente moral. Não o deixe enfezar, nem procure fazel o menino prodigio antes de o fazer menino forte. Esteja certa de que só mais tarde isso se vê,—e recorde se da sabedoria das nações: «de pequenino se torce o pepino».

E, com esta, ponho ponto, não sem lhe lembrar, minha senhora, aquelle imbecil do Euzebiosinho, que tambem só agora me veio á memoria,—o Euzebiosinho dos *Maias*, do Eça de Queiroz,—que, por muito enovellado em algodões e saias de tia, sahio um patiforio de marca maior, como muitos que andam por esse mundo sem quebrar um prato,—e ainda em cueros ao que apparentam.

MANUEL PENTEADO.

## CANCIONEIRO ALGARVIO

### MORENA

I

Morena d'olhos divinos,  
Teus olhos, linda morena,  
São dois punhaes assassinos,  
E a luz d'elles envenena...

Mas matem-me elles embora,  
Eu quero vê-os brilhar;  
A mim, despontou-me a aurora  
Só da luz do seu olhar...

Quero vel-os, quero vel-os,  
Esses despótas reaes,  
Negros coms os teus cabellos,  
Brilhantes como punhaes...

Morena, moira formosa,  
Meu ideal, minha amante,  
Tu és a palmeira airosa,  
E eu cançado caminhante...

Mas, oh formosa trigueira,  
Genuina filha d'Agár,  
Em vez de sombra, oh palmeira,  
Dá-me a luz do teu olhar!...

II

N'esse opulento cabelo  
Prendeste-me o coração,  
Mas não me farto de vel o  
E não me cança a prisão...

Mas, oh corpo immaculado,  
De graciosos maneios,  
Eu sei que habita o peccado  
No sacrario dos teus seios...

E, por isso, o teu sorriso  
E' um delicioso mixto  
Da terra e do paraíso.  
De Mahomet e de Christo...

Beijo d'astro em uma fiôr,  
Oh linda moira esquecida  
N'este Algarve, oh meu amor,  
Tu matas e tu dá's vida...

Mas sorri constantemente,  
Olha me com olhos taes,  
Dá-me esse vinho dormente,  
Crava em mim esses punhaes!...

CANDIDO GUERREIRO.

No dia 3 tiveram logar nas salas do governo civil em Faro as provas para 2.ºs aspirantes das êscrevanias de fazenda.

O jury era composto pelos srs. Francisco Paulo Abreu Marques, delegado do thesouro de Faro, presidente; João Francisco Xavier Eça Leal, delegado do thesouro de Evora e Sebastião da Motta Cerveira, delegado do thesouro de Beja.

Foram 43 os concorrentes e os pontos foram os seguintes:

1.º ponto—Extracto da portaria de 4 de junho de 1901. Vid pag. 176 da legislação de 1901. Sobre a camara municipal de Alcacer do Sal.

2.º ponto—Venderam-se os seguintes valores sellados: 1.320 estampilhas de 2 1/2 réis, 929 de 25 réis, 373 de 75 réis, 87 de 100 rs. e 75 de 150 réis. Ha commissão de 4 % sobre o valor da venda. Faça as operações determinando o valor relativo a cada uma das taxas, a importancia total do bonus ou premio ou percentagem e quanto o liquido.

3.º ponto—Consulte o delegado do thesouro do districto de.... sobre a seguinte occorrença:

F. informador louvado do serviço da contribuição predial apresentou-se na recebedoria do concelho munido do respectivo recibo processado na devida forma para cobrar o salario constante da competente folha auctorisada para pagamento. O recibo estava assignado e reconhecida a assignatura. No momento de lhe ser entregue o di nheiro, caiu fulminado pela apoplecia. Pergunte se o recebedor pode entregar a importancia á viuva ou se tem de o conservar em deposito até ultima resolução.

No proximo numero:

**M. TEIXEIRA GOMES**  
ARTIGO DE  
**JOÃO LUCIO**

O tenente de infantaria 4. sr. José Maria de Lemos, foi condecorado com a medalha de prata em conformidade com o regulamento aprovado por decreto de 21 de dezembro de 1886.

dormecer, completamente nú, sobre esse ouro, no meio desse ouro semelhante ao amante extenuado de amor.

No silencio da noite, ouviu-se um ruido qualquer: uma janella abriu-se e por ella passou um homem.

Era João, o outro avarento.

Com o passo surdo, as mãos a deante para não tropeçar, dirigiu-se para o cofre donde se destacava, no meio desse ouro que offuscava, o corpo nú de Anselmo.

Este tinha-se voltado sem accor-dar e roncava.

João, tirando da algibeira uma enorme faca, ajoelhou se em frente do cofre, como uma mãe que vela ao lado do filho, e levantou a arma.

Mas hesitou; havia nos seus olhos um pouco de piedade.

Entre estes dois homens, existiam, sem dnvja, certos laços que o tempo não tinha feito desatar, recordações dos perigos partilhados,

## A RIR

Chegára o momento pesado, cenobita e lugubre das 9 horas da noite!

Tavira começa a despir-se, a abrir a bocca, a espreguiçar se, a acariciar com umas ternuras freiraticas o ideal dos lençoes, a dispôr methodica sobre a banca com uns desvellos maternas a classica cêia da provincia.

Pouco depois como essas lendarias cidades da idade media, caducos feudos graças já idos, parecerá um enorme mosteiro, as ruas semelharão escuros claustros, e um ou outro raro transeunte embuçado e mysterioso, o prepassar sornuto d'um velho guardião.

Aproxima se o momento sinistro, a hora fatidica das revelações!

A outr'ora florida capital d'uma provincia vae dormir!

Despeço-me d'uns *bem conservados* amigos que já bocejam, seguro a coronha d'um revolver, desço uma rua e começo a atravessar o bosque da cidade, alumiado do espaço a espaço por uma amortecida candeia.

Sinto em vólta de mim o vago, o desconhecido, a impressão fria do medo, como se aventureiro ou explorador, atravessasse em noite de luar a deserta região dos Pampas.

E' o abalo que sentimos em face do perigo, esse estremeção dos nervos que é preciso vencer, essa tibieza femenil que urge domar.

Busco orientar-me, olho em roda de mim, e vejo perto, n'um banco, o meu philosopho amigo.

Dei-lhe um abraço de reconciliação e sentei-me.

Uma tenue claridade deixava vêr as suas faces cavadas, a sua apathia, o abatimento symptomatico da dôr, e uma tosse secca e imperpitente a revelação d'um soffrimento profundo.

—O' que tens amigo, perguntei, estás doente?

—Não, pensava em ti e na opinião publica. Sou teu amigo ha cincoenta annos e receio pela tua vida!

—Mas porque, proferi eu n'um tom convulso, com uma anciedade febril, dominado pelo pavôr da noite, aterrorisado pelo esvoaçar d'aves notivagas, pelo bruxolear qua-

remorsos dos mesmos crimes, tudo emfim o que pôde restar das cumplidades passadas.

A luz da candeia estremece, e o thesouro tambem.

João não hesitou mais e enterrou a faca no coração de Anselmo, de de tal fôrma e com tal violencia que a ponta foi quebrar-se de encontro ás moedas, do outro lado do corpo.

Anselmo tinha morido sem um suspiro, sem um movimento; apenas um *glou glou* de sangue aos cantos da bocca.

Depois João pegou no cadaver e deitou-o na cama.

Feito isto lançou-se sobre o cofre e enchendo se de muito ouro, na camisa, nas algibeiras, começou tambem a encher um sacco due tinha trazido; e quando depois de ter pegado fogo ao quarto, se preparava para sahir com as chaves roubadas, olhou para traz e viu as chammas que subiam pelas pare-

## FOLHETIM

### OS DOIS AVARENTOS

Velhos ambos, sem creada nem creado para os servir, os dois avarentos viviam num recanto da villa.

As suas casas, de aspecto triste e soturno, eram dum estylo pesado e tocavam-se.

Pareciam-se uma com a outra, em virtude das janellas quasi sempre fechadas e das portas que só se abriam raras vezes.

Na terra todos sabiam que existiam ali dois homens, mas sabiam-no mais por tradição do que por experiência propria, visto que os moradores só sabiam pela manhã cedo, para ir ao mercado á hora em que pouca gente anda na rua.

Os velhos do sitio lembravam-

pouco depois da guerra civil que havia desolado os campos, saqueado as herdades, incendiado os castellos, se tinham vindo estabelecer nessas duas habitações, tendo apenas como creada uma desgraçada que pedia pelas portas e pelas estradas, quasi idiota, que tirava agua do poço. que varria e arranjava os quartos e preparava as comidas que elles comiam junctos.

Essa rapariga tinha morrido, nada coahecendo dos seus patrões senão os nomes: uma chamava-se Anselmo e o outro João.

Os dois não tinham substituido a creada.

Durante alguns annos continuaram a comer juntos; viam-nos sahir para ir a casa do visinho almoçar ou jantar, e de noite uma das janellas das suas casas illuminava-se.

Mais tarde os dois visinhos deixaram de se visitar, e a solidão continua, obstinada, veio substituir aquella vida comum.

Agora viviam como selvagens, e os dois edificios, desafiavam a curiosidade dos transeuntes, que por fim se cançou.

Uma noite, Anselmo, sentado na cama, inclinava-se sobre um enorme cofre aberto em que brilhavam peças de cobre, prata e ouro, ouro sobre tudo.

Viam-se ali moedas de todos os paizes, de todas as effigies e de todos os toques.

Era um thesouro enorme.

Anselmo, louco, embriagado, contentava-o, beijava-o, depois retirando o facto e a camisa, precipitou-se no cofre, largo e comprido como uma banheira, e enterrou-se no meio do ouro, rasgando a pelle ferindo-se, e julgando-se feliz de sentir as peças metallicas entrarem-lhe nas feridas abertas, até que, quebrado pelo excesso da alegria, o avarento cahiu em espasmos, e conservando nos olhos fechados essa deslumbrante visão, deixou-se a-

Ex. nº Sr.  
Antonio da Costa Raymundo

si extinto das candeias!  
 —E' porque... vens armado?  
 —Sim, trago um revolver.  
 —Não falles tão alto... ouv-me.

—A opinião publica é um misto do bom e do mau, pendendo ordinariamente o fiel da balança para esta ultima componente, e havendo mais dois vocabulos d'uma importancia vital para ella, o—mas— e o diz-se—.

«Fulano é um bom rapaz, inteligente, probo, mas...»

«Diz-se que fulano, eu custa-me a crêr...»

Prompto! Homens ao mar! Estes dois desgraçados são lançados ao ostracismo; dois reprobos, dois condemnados, flôres perdidas n'esta podridão de lagrimas, se não tiverem o bom senso n'este especial caso, de desprezarem o chamado «tribunal da opinião publica.»

—D'accôrdo, porem...

—Espera! Tu viste uma flôr de rethorica da redacção do jornal da terra, a respeito dos chapéus das senhoras no theatro barraca, e uma carta d'um grão funcionario—cá d'estas paragens—sobre o mesmo assumpto.

—Sim, vi. A tal flôr, pareceu-me... de cardo, e a carta d'uma superfluidade incontestavel.

—Pois diz-se, que foi n'esse teu enfermadissimo cerebro—desculpa a franqueza—que germinou a flôr.

—Ai! filho, tu tresvarias, pois eu que lhes pedi e agradei em papel côr de rosa, que engendrei phrases de menestrel, que busquei rendilhallas, esforço que me prostrou, iria a essas dôces filhas d'Eva, ministrar-lhes cardo, mas...

«Olhei desconfiado para o meu amigo, e pareceu-me vêr-lhe no olhar a luz vaga da loucura.»

—Attende-me, atalhou elle:—tu frequentas sitio certo, classificado reunião de progressistas, e a politica...

—Não homem. Eu sou eu. Um original talvez, mas assevero-te que tendo a carta d'instrucção primaria, que me habilita a olhar para um mais vasto horizonte, jámais pensei n'essa cousa de que fallas.

Sabes? N'essa reunião aonde vou, porque estou entre amigos, uma só ideia me preocupa, suggestionada talvez por uma velha anedocta, e para o que já me preveni.

—Sim! diz-me o que receias?  
 —Despedir-me, deixando os ficar.

Presas d'um ataque de loucura, elle soltou uma gargalhada estridente, ergueu-se n'um salto de panthera, travou-me do braço, e apontando sinistro, tremulo, livido, para uma das candeias a expirar, bradou-me:

«Tu miseravel, a quem pretendi salvar, serás á imagem d'aquelle apodrecido, rotineiro, escasso e pouco cheiroso exemplar de enérgica senatorial, um homem morto.»

Compassadas, funebres, terribes, como as ultimas d'um condemnado, batiam dez horas n'uma velha igreja.

Fugi...

R. L.

des, lambiam os cobertores da cama, e a pelle do morto, queimando-lhe a barba e os cabellos.

Contente, entrou em casa.

Como ninguem o tivesse visto entrar em casa do visinho, nem sahir curvado sob o peso do sacco cheio de ouro, quem poderia suspeital-o desse duplo crime: assassinio e fogo posto?

Os magistrados concluíram que tinha sido um accidente.

Anselmo tinha-se deixado adormecer, sem apagar a luz que, provavelmente, cahiu e incendiou as cortinas do leito; e quando os ossos do velho avarento foram encontrados não sem trabalho, no meio desse montão de cinzas e de destroços, e os enterraram no pequeno cemiterio á entrada da villa ao pé da collina, ninguem mais quiz saber da aventura, e o pobre do velho foi esquecido.

Theatro

Como rapidamente informámos no nosso ultimo numero teve logar no *Theatro Tavirense*, d'esta cidade, na noite de 29 de outubro ultimo, um espectáculo levado a effeito pelo grupo de amadores da terra em beneficio dos estimados actor Cesar dos Santos e actriz Carlota Santos que tendo terminado o contracto com a empresa do *Theatro Lisbonense*, se retiraram d'esta cidade com destino á Covilhã.

Devido á estima e sympathia que os beneficiados souberam captar a todo o publico de Tavira, aquella casa de espectaculos encheu-se literalmente, chegando ainda a haver muitos pedidos de bilhetes depois da casa totalmente passada.

Foi uma noite de festa que deixando agradável impressão em toda a numerosa assistencia, também devia ter mostrado aos dois reputados artistas o apreço em que o nosso publico tinha as suas aptidões scenicas e tratou extremamente affavel.

Desempenhou-se a comedia em 1 acto *Os Ciúmes* interpretada pela actriz Carlota e amadores Santos Junior e José Cabrinha, agradando o desempenho por parte de todos os interpretes que foram chamados repetidas vezes.

Seguiu-se a representação da revista em 2 actos e 4 quadros, *Tavira em fraldas* em que, alem do grupo de amadores, tomaram parte os dois artistas beneficiados e as actrizes Helena, Carolina e Modesta, do elenco do *Theatro Lisbonense*. A revista, intercalada de muitos ditos de espirito e de muitas piadas, allusivas á nossa terra, decorreu entre gargalhada geral, tendo agradado muito o desempenho, que foi correcto da parte de todos, salientando se a actriz Carlota que mais uma vez mostrou a sua decidida vocação artistica obtendo todos os applausos geraes do publico.

As actrizes Helena, Carolina e Modesta também se fizeram agradar muito pela graça com que desempenharam os seus papeis de *Avenida, mercado e colleccionadora*.

No final da revista foram chamados todos os interpretes, e em especial os dois beneficiados a quem foi feita uma entusiastica manifestação de agrado. N'um dos intervallos foi distribuida a seguinte composição poetica, original d'um nosso distincto collaborador:

A' actriz Carlota

Reluz na tua frente o sol da madrugada  
 Que te ha-de alumiar nos trametes da gloria!  
 Espinhos tem a arte, inimigos da victoria,  
 Mas tu da scena és filha, e filha destinada.

Reunes ao talento uma educação fina,  
 Tens uma inspiração modesta e calma,  
 Nem me admira que a aurora crystallina  
 De perolas á flôr, parte de sua alma.

Os justos

Tambem contribuiu muito para o bom exito do espectáculo a orchestra dirigida pelo maestro Xavier de Magalhães, um moço de mui-

capou dos labios.

Tinham no roubado; o buraco achava se vasio e escuro.

Com os olhos arregallados, os dentes cerrados, e ouzicando os cabellos com as mãos, não cessava de gritar.

Foi tal o clamor, que atravez das paredes espessas, triplices portas e das janellas fechadas, foi ouvido em todo o bairro, e fez levantar todos os visinhos, que sahiram á rua, esfregando os olhos.

Homens, creanças, mulheres meio vestidas, todos correram a perguntar: o que era? o que tinha havido? quem tinham assassinado?

Arrombaram as portas do avarento e viram-no pallido, os olhos ensanguentados, a baba correndo em fio, berrando deante do seu esconderijo vasio!

—Roubaram-me tudo, dizia elle. E' verdade, mas parece-me impossivel. Um ladrão não podia introduzir-se nesta casa; mas quem?

to talento e de muitos dotes artisticos a quem um dia nos referimos mais largamente.

Tenciona demorar-se em Tavira até ao dia 17 do corrente mez a companhia do *Theatro Lisbonense* da direcção do muito querido actor Domingos. Depois da repetição da *Morgadinha de Val Flôr*, que foi a peça que mais agradou e que tanto poz em evidencia os dotes artisticos da actriz Lóla e actor Cesar, que tanta saudade deixou no nosso publico, apenas subiu á scena a peça *Os Sinos de Corneville*, que teve um desempenho regular, salientando-se Domingos no papel de Gaspar. Hoje deve repetir-se, pela 3.<sup>a</sup> vez, a magica *O Raminho de Ouro*, em que Lóla fez o papel feito por Carlota nas duas representações antecedentes.

Reservamos para um numero posterior o artigo sobre o *Theatro Lisbonense* que promettemos no numero passado.

MORAES

Pelo vapor *Games 6.*º chegou no domingo a Lagos, vinda de Sines, uma companhia dramatica composta dos actores srs. Baptista Ferreira, José Mendes, Constantino de Mattos, Herculano Monteiro, Osorio José dos Reis, Antonio Pereira e Carlos Silva e das actrizes Victoria Ferreira, Antonia de Mattos, Anna Mendes, Rosa Monteiro e Rosa Pereira.

Esta companhia, que tenciona percorrer o Algarve, estreia-se hoje em Lagos com a *Filha do Salimbanco*.

Retiraram no domingo para a Covilhã, onde vão fazer parte da companhia dramatica da direcção do actor Ernesto Freitas, o actor Cesar dos Santos, actriz Carlota Santos e sua irmã Maria.

Esta companhia deve estreiar-se sabbado no Theatro Calleya.

FRANCISCO MORAES

De regresso de Faro, onde foi prestar provas no concurso de 2.<sup>os</sup> aspirantes de fazenda, esteve antehontem em Tavira, de passagem para Alcoutim, o nosso velho amigo e habil 2.<sup>o</sup> aspirante interino de Alcoutim, sr. Francisco de Barros Moraes.

De SILVES

(NOVEMBRO, 4)

A feira annual que teve logar nos dias 31 do passado e 1 do corrente mez esteve muito concorrida, mas o commercio queixava-se de falta de transações, d'onde se deprehende que na feira houve mais concorrência de vendedores.

Em geral tem sido assim em todas as feiras do anno. A oferta superior á procura. A causa d'isto é de facil intuição n'um país pobre onde só falta exigir, por cada tomba que o cidadão tenha a deitar nos butes, um sello de 10 réis. E morreu tanto cidadão pela liberdade...

—Tem estado em Silves o sr. conselheiro dr. Magalhães de Barros, deputado por esta provincia.

—Retirou para Lisboa o sr. general, Figueiredo Mascarenhas.

—Regressou de Ferragudo a Silves, o sr. dr. Patricio Judice.

—O numero de palavras transmitidas de Londres pelo telegrapho para annunciar as condições da paz anglo-boer, foi de perto de 740.000, só na tarde de 2 de junho do corrente anno. Note-se ainda que só uma casa commercial da City expediu em 19 de março um telegramma com 7.720 endereços diferentes! São sempre assim os ingleses. E porquê, querer lhes mal? Por serem grandes, como nação? Deixa-los. Também Portugal o foi. E se o não é, a culpa é nossa ou da força do destino.

Ao menos elles os inglezes, não dizem d'estas na sua imprensa, como disse um jornal francês a respeito da Coroação de Eduardo VII notando a presença do cruzador *D. Carlos* entre os cruzadores italianos e japonezes:

Era um trio singular! Os italianos cantam, os japonezes dançam e os portugueses ferram... calotes.

Foram promovidos aspirantes a officiaes e collocados em infantaria n.º 4 os primeiros sargentos cadetes os srs. José Francisco Pires do Carmo, Francisco José de Barros, Henrique Vaz de Mascarenhas, João Braz de Campos e Vasco Braz de Campos.

DESPEDIDA

O actor Cesar dos Santos, tendo de retirar para a Covilhã onde o chamam compromissos tomados, despede-se por este meio de todos os cavalheiros d'esta cidade com quem teve a honra de manter relações pessoais e que com tão affavel trato o distinguiram. Nunca esquecerá as provas de deferencia e sincera amizade que de todos recebeu, agradecendo a todos penhoradamente e pedindo licença para especialisar o grupo de curiosos dramaticos que de tão boa vontade de se prestaram á recita do seu beneficio e aos srs. Eduardo Magalhães e Carmo Palma que tão gentil como desinteressadamente auxiliaram. De todos se despede saudosamente, offerecendo o seu limitado prestimo na Covilhã.

EDITAL

A camara municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE no dia 26 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, no paço do concelho, se ha de arrendar em hasta publica, e pelo espaço de 3 annos e pelo maior preço que for offerecido a seguinte propriedade d'este municipio: *A Lagoa dos Cavallos*, constante de terras limpas e mattosas, alfarrobeiras e outras arvores, no sitio do mesmo nome e freguezia de Santa Catharina d'este concelho, que traz arrendada Felicio Martins, base da licitação 30\$000 réis annua-

quando? como? Haverá pessoas que passem atravez das paredes, que entrem pelos buracos das fechaduras? O meu dinheiro! O meu querido ouro! As mais bellas moedas de todos os paizes do mundo! quem as levou? Quem me arrancou o meu unico amor, a minha alegria, o meu sangue, o meu coração, a minha vida?

E o desgraçado gemia, como um animal a quem torcem o pescoço.

De repente, João calou-se, tornando-se mais pallido, contrahindo as faces.

Sem duvida uma ideia horrivel lhe passava pelo espirito.

Depois do espanto da multidão silenciosa, o avarento abriu a bocca e balbuciou:

—Se fosse?... oh! se tivesse sido?!

Mas não pode acabar; o corpo pendeu e cahiu morto sobre o solo, com a cabeça no rebordo va-

es. Este arrendamento terminará no dia 4 de outubro de 1905. E para constar se passou o presente e outros do mesmo theor que vão ser affixados nos logares do costume e publicado no jornal da terra.

Tavira, 5 de novembro de 1902.  
 O vice-presidente da camara,  
 Joaquim Thomaz Pires Correia de Azevedo. (6026)

AGRADECIMENTO

ELISA MAGALHÃES XAVIER DE L. MATTOS, Isabel Magalhães Xavier de Mattos, Catharina Victoria Manuela, Thereza de Jesus Manuela e Antonia Emilia Manuela Aboim, sinceramente reconhecidas agradecem á philharmonica 29 de setembro a attenciosa consideração que lhe dispensou acompanhando seu muito chorado marido, pai e sobrinho á sua ultima morada e bem assim a todas as pessoas a quem tenham deixado de o fazer por outro meio devido a qualquer falta involuntaria. (6021)

AGRADECIMENTO

JULIA DE CHELMICKI PESSOA e Esther Ribeira Pessoa, profundamente reconhecidas para com todas as pessoas que se interessaram pela fatal doença a que succumbiu seu chorado marido e pai, bem como aquellas que o acompanharam á sua ultima morada agradecem a todos pehoradas, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria que hajam commettido no agradecimento por bilhetes por iguorarem muitas direcções. A todos protestam a sua eterna gratidão. (6022)

CONTINUO

PRECISA-SE de pessoa habilitada, para ser continuo n'um Gremio. N'esta redacção se diz. (6023)

VENDE-SE

A propriedade denominada *A Cerquinha* no sitio da Asseca freguezia de Santo Estevão; consta de terra limpa e mattosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Trata-se com seu dono em Tavira.

MERCADO DE GENEROS

DIA 2 DE NOVEMBRO

Trigo.....	700	14	litros
Centeio.....	500	»	»
Cevada.....	340	»	»
Milho.....	520	18	»
Aveia.....	400	»	»
Feijão.....	17450	»	»
Fava.....	750	»	»
Grão de bico.....	17100	»	»

REGULAMENTO DO IMPOSTO DO SELLO

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 111, (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento; é a unica edição que contém todos os mapps e modelos que do mesmo fazem parte, sendo o seu custo 200 réis franco de porte.

zio onde estivera o thesouro!

Ha um anno, muito tempo depois da aventura que lhes contei, —foram exhumados os mortos do cemiterio por causa dum caminho de ferro que deveria atravessar a planicie ao pé da collina.

Alguns coveiros carregavam sobre as barras de ferro afim de levantar uma pesada pedra tumular —sob a qual repousava Anselmo.

A pedra a custo foi levantada e os homens deixando cair das mãos as barras, levantaram os braços ao ceu, estupefactos pelo que acabavam de vêr.

Aos pés d'elles, na cova aberta, brilhava uma quantidade prodigiosa de moedas de cobre, prata e ouro, e no meio desse esplendor, as duas mãos de um esqueleto apertavam ainda libras e piastras entre as phalanges esbranquiçadas.

CATULE MENDES.

**Estaes com o pensamento na crean-  
cinha?**



Madame  
S.  
MOREIRA

LARGO DO CAMPO PEQUENO 62, PORTO,  
29 de Março 1901.

Attesto que tenho a aconselhado  
as minhas dntes a EMULSAO DE  
SCOTT.

Colhendo os mais lisonheiros resultados,  
no estado de gravidez é um tónico poderoso  
para as senhoras, que quasi todas n'este  
estado soffrem da anemia, e bem assim  
todas as crianças anemicas, e n'estes casos  
que a EMULSAO DE SCOTT mostra a sua  
potencia, combatendo eficazmente estes  
males.

E por ser verdade o me ser pedido, passo  
o presente certificado, que assigno sob  
minha responsabilidade profissional.  
J. LAURA DE SOUZA MOREIRA,  
Parteira approvada plenamente pela  
Escola Medica-Cirurgica do Porto.

**As Mães.** É de primeira  
importancia para as mães de Portugal  
o conhecerem aquelle preparado  
especial que tão essencialmente  
appella a ellas na sua maternidade.  
A carta de Madame Souza Moreira  
vem mesmo ao caso, e servirá de feliz  
inspiração as mães por toda a parte.  
Nem que procurassem em todo o  
mundo podiam encontrar cousa  
melhor do que a EMULSAO DE SCOTT,  
o primeiro reconstituinte de Portugal.

**A Emulsão de Scott,**  
cura—as imitações e substitutos, não.  
Tudo pertencente á EMULSAO DE  
SCOTT tem-se imitado, menos a sua  
virtude curativa. Um pescador  
levando as costas um grande bacalhau  
é a marca da EMULSAO DE SCOTT—  
exigi o frasco Scott com o pescador  
quando comprades—elle garante  
vossa curaque procuraes. A EMULSAO  
DE SCOTT é uma emulsão de oleo de  
figado de bacalhau o mais puro, com  
hypophosphitos de cal e soda (os  
melhores reconstituintes conhecidos  
dos ossos, do sangue e dos tecidos),  
perfeitamente saborosa—as creanças  
tomam-a com avidez—de facil  
digestão, e vende-se em todas as  
pharmacias portuguezas, sempre em  
frascos com envolvero côr de salmão.

**MACHINA DE BRAÇO**

VENDE-SE nova sem defeito com bo  
nito ponto, pede se 30\$000 réis.  
Rua do Pé da Cruz n.º 14 se diz.  
Faro. (5962)

**ESMAGADOR D'UVA**

COMPRA-SE um. Dirigir carta com o  
preço á redacção d'este jornal com  
as iniciaes A. B.—Tavira. (6017)

**GUANO SUPERPHOSPHATO**

MATHIAS PERES ROJO & IRMÃOS,  
M com deposito de Guano Superphos-  
phato o recommendam como eficaz  
elemento para grande producção em  
toda a qualidade de cereaes princi-  
palmente nos trigos cuja evidencia  
demonstrada pelos grandes resulta-  
dos obtidos na provincia do Alentejo  
desde que principiaram a fazer uso  
d'elle. (6012)

**CASAS**

VENDEM-SE 3 quarteirões de casas,  
juntas ou separadas, com 56 mo-  
radas, situados ao sul da villa, entre  
a rua do Principe e a do Infante D.  
João, defrontando ao sul com a rua  
Principe D. Carlos e ao norte com a  
rua de S. Sebastião e mais 2 mora-  
das, proximas d'aquelles quarteirões,  
para o norte.

Quem pretender, pode procurar o  
proprietario das 10 da manhã ás 5  
da tarde, na casa da sua residencia,  
rua do Principe n.º 25, em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO  
(6010)

**PERDEU-SE**

NA noite de sabbado passado, um cin-  
to de seda lilaz com fivelas de me-  
tal amarello, durante ou depois do  
espectaculo do Theatro-barraca. Dão-  
se alvagaras a quem o apresentar  
n'esta redacção.

**COURELLA**

VENDE-SE uma courella de terra no  
sítio de Santa Rita, freguezia de  
Cacella, que consta de terra de se-  
mear e amendoeiras, e partindo com  
a estrada municipal. Quem preten-  
der, fallar, com José Marcellino Ma-  
deira. (6013)

**CAIXEIRO**

PRECISA-SE d'um com pratica de  
fazendas e mercearias, tendo 16 a  
18 annos d'idade e que dê boas re-  
ferencias. Na redacção se diz. (6009)

**GUANO DE 1.ª QUALIDADE**

DE atum a 12\$000 réis cada 1.000  
kilos. Vende se, fabrica Parodi.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO  
(6014)

**Monte-Pio Artístico Tavirense**

POR ordem do sr. presidente da As-  
sembléa Geral, é esta convocada a  
reunir-se pelas 4 horas da tarde do  
dia 16 do presente mez de novembro  
na sala das sessões da Associação a  
fim de se dar cumprimento á segun-  
da parte do artigo 73 dos estatutos.

Se por falta de numero de socios  
não poder ter logar esta reunião, a  
segunda realizar-se-ha no dia 23 do  
mesmo mez, á mesma hora, no refe-  
rido local e para o indicado fim. Fi-  
cam por este avisados os srs. socios  
para examinarem querendo, os ca-  
dernos de recenseamento que devem  
achar-se patentes na sala da Associação  
do dia 10 em diante.

Tavira, sala das sessões do Monte  
Pio Artístico Tavirense, aos 3 de  
novembro de 1902.

O secretario,  
João José Bernardo.  
(6023)

**Regimento d'infanteria n.º 4**

**ARREMATACÃO**

FAZ publico a conselho administra-  
tivo d'este regimento, que no dia  
14 de novembro proximo futuro, pel-  
las 12 horas da manhã, na secreta-  
ria do mesmo conselho, ha de pro-  
ceder á arrematação de calçado para  
sargentos e mais praças de pret, pe-  
lo tempo de um anno com principio  
em 1 de janeiro de 1903 até 31 de  
dezembro do mesmo anno.

As condições para esta arremata-  
ção acham-se na secretaria do mes-  
mo conselho, para todos os indivi-  
duos que as queiram ver, todos os  
dias não santificados, desde as 10 ho-  
ras da manhã até ás 3 da tarde.

Quartel em Tavira, 30 de outubro  
de 1902.

O secretario do conselho.  
Francisco José Maria de Lemos  
(6015) Tenente de infanteria 4.

**1.º ANNUNCIO**

NO dia 16 do proximo mez de no-  
vembro, por meio dia, á porta dos  
paços do concelho na Praça da Con-  
stituição d'esta cidade, se ha de ven-  
der e arrematar a quem maior lanço  
offerecer, acima da avaliação o se-  
guinte predio: Um predio rustico no  
sítio do Poço do Alamo, freguezia de  
S. Thiago d'esta cidade, constante  
de terras de semear, oliveiras, alfar-  
robeiras, figueiras e amendoeiras, al-  
lodial, avaliado em 100\$000 réis

Este predio que pertenceu em legi-  
tima a João Gualberto de Mendon-  
ça, solteiro, de maior idade, demen-  
te, morador n'esta cidade, no inven-  
tario orphanologico, por obito de Isabel  
Maria Rita, moradora que foi  
n'esta referida cidade, e em que é  
inventariante Thereza de Mendonça  
Peres, acha-se registado na conser-  
vatoria privativa d'esta comarca, sob  
o numero 6.336, a fl.ª 123 do livro  
B. 16.º, e é vendido por deliberação  
do conselho de familia. Declara-se  
que a contribuição de registo, fica  
por inteiro a cargo do arrematante.  
São citados quaesquer credores in-

**Os jornaes de Lisboa e o  
DEPURATIVO DIAS AMADO**

certos nos termos do n.º 1 do art.º 844  
do codigo do processo civil.  
Tavira, 29 de outubro de 1902.  
Verifiquei—D. Leite.  
O escrivão do 2.º officio.  
(6024) Arthur Neves Raphael

**Os jornaes de Lisboa e o  
DEPURATIVO DIAS AMADO**

**As doenças do utero e suas  
consequencias**

Cura radical da syphilis em todas as  
manifestações, rheumatismo, eru-  
pção de pelle, feridas, estomago,  
escrophulas, nevralgias, olhos,  
etc., etc.

Se é certo que muitos dos nossos  
leitores, já analysaram esse exem-  
plar, exposto á vista dos transeuntes,  
na montra da pharmacia Ultramarina,  
não é menos verdade que a ma-  
ioria d'elles não tem d'elle conhe-  
cimento, por cujo motivo o apresen-  
tamos agora á apreciação de todos.  
Era este o estado em que elle se  
encontrava.

Os buracos que se viam eram ho-  
rrosos, commoventes, mas come-  
çando a fazer uso depurativo em  
questão, generosamente offerecido  
pelos nossos estimados amigos Dias  
Amado, mez e meio depois, apresen-  
tava-nos já o seguinte agradável as-  
pecto,  
Com a infeliz, que se chama Rosa  
e mora na travessa do Combro, á  
Lapa, 20, tivemos nós a seguinte

**Entrevista**

que damos fielmente á publicidade:  
Ora viva, sr.ª Rosa; como vae das  
suas pernas?

—Estou quasi boa, graças ao de-  
purativo dos srs. Amados.

Já sei, respondemos nós, que é ao  
depurativo dos srs. Amados que de-  
ve o milagre. Ora deixeme lá ver.

A sr.ª Rosa promptamente desa-  
pertou uma ligadura, e poz á vista  
a perna, sentenciada a uma opera-  
ção.

—Que diz a isto? interrogou-nos  
a sr.ª Rosa

—Que direi, que está quasi prom-  
pta e que só a um milagre poderá  
atribuir o seu restabelecimento.

—A milagre?! Eu não acredito em  
milagres, acredito sim, em due o de-  
purativo dos srs. Dias Amado é um  
preparado divino. Andei tanto tempo  
mettida com medicos, fiz uso de tan-  
tos medicamentos e nada consegui  
que não fosse a desesperança de me  
salvar de tão grande martyrio.

Ainda que eu audasse toda a vida  
de rastos não pagava aos srs. Ama-  
dos quanto lhes devo.

—Mas, diga-me, doe lhe muito a-  
inda a perna?

—Não, senhor, não me doe, creio  
mesmo que esta pequena grossura  
que aqui está não desaparece por-  
que isto está rijo e solido, nada me  
incomoda. Esta cura tem dado que  
pensar a toda a gente que sabia co-  
mo eu estava, entrevada, Sem poder  
ganhar um pataco para pão para os  
filhos. Hoje trabalho, governo a mi-  
ha vida, felizmente. A minha maior  
pena é não ter recorrido ha mais tem-  
po ao tra tamento dos srs. Amados.

—E diga-me, ha quanto tempo so-  
ffria?

—Ha vinte e quatro mezes.

—Deue estar contente?!

—Oh! senhor! nem lhe posso ex-  
plicar a minha alegria! Santo reme-  
dio aquelle!

Este poderoso depurativo de san-  
gue, composto apenas de vegetaes  
inoffensivos, não contém mercurio  
como por mais d'uma vez temos pro-  
vado com a publicação da analyse  
feita em Coimbra por dois professo-  
res da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Para fóra de Lisboa não se remet-  
tem encomendas inferiores a dois  
frascos sendo o porte do correio de  
dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultra-  
marina, rua de S. Paulo, 99 e 101—  
Lisboa.—No norte, pharmacia de Bo-  
lhão, rua Formosa, 333—Porto.

**Alcantara Carreira**

**DEIXANDO A PATRIA**  
Versos.—Preço, 400 réis.  
Lopes & C.ª.—Rua do Almada, 119  
a 123—Porto.

**Gazeta das Aldeias**

Director Julio Gama. Revista de  
vulgarisação de conhecimentos agri-  
colas.—Porto.

**Alberto Pimentel**

**SEM PASSAR A FRONTEIRA**  
Preço—500 réis. Livraria Central  
de Gomes de Carvalho, rua da  
Prata, 160—Lisboa.

**J. de Brevans**

**A FABRICAÇÃO DOS LICORES**  
Livraria Chardron de Lello & Irmão,  
Porto. Preço—500 réis.

**CAMBISTA TESTA**  
**GRANDE LOTERIA DO NATAL**

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1902

O capital d'esta grande loteria é de QUATRO CENTOS E OITO  
CONTOS DE RÉIS formado por seis mil e oitocentos bilhetes do  
preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de cerca de trezentos con-  
tos de réis!!!

Para esta extraordinaria loteria tem o cambista TESTA um sor-  
timento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os pre-  
ços e ao alcance de todas as boisas.

**PLANO**

1 de . . . . .	150.000\$000 . . . . .	150.000\$000
1 de . . . . .	25.000\$000 . . . . .	25.000\$000
1 de . . . . .	10.000\$000 . . . . .	10.000\$000
1 de . . . . .	4.000\$000 . . . . .	4.000\$000
1 de . . . . .	2.000\$000 . . . . .	2.000\$000
2 de . . . . .	1.000\$000 . . . . .	2.000\$000
10 de . . . . .	400\$000 . . . . .	4.000\$000
10 de . . . . .	300\$000 . . . . .	3.000\$000
50 de . . . . .	200\$000 . . . . .	10.000\$000
503 de . . . . .	120\$000 . . . . .	60.000\$000
2 approximações de 750\$000 réis ao 1.º premio . . . . .		1.500\$000
2 ditas de 320\$000 réis ao 2.º dito . . . . .		640\$000
2 ditas de 205\$000 réis ao 3.º dito . . . . .		410\$000
9 ditas de 135\$000 réis á dezena do 4.º premio . . . . .		1.215\$000
9 ditas de 135\$000 réis á dezena do 2.º dito . . . . .		1.215\$000
9 ditas de 135\$000 réis á dezena do 3.º dito . . . . .		1.215\$000
67 premios de 135\$000 réis aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio . . . . .		9.045\$000

**PREÇOS**

Bilhetes a . . . . .	60\$000	Bilhetes a . . . . .	600\$000
Meios a . . . . .	30\$000	Meios a . . . . .	300\$000
Quartos a . . . . .	15\$000	Quartos a . . . . .	150\$000
Quintos a . . . . .	12\$000	Quintos a . . . . .	120\$000
Decimos a . . . . .	6\$000	Decimos a . . . . .	60\$000
Vigessimos . . . . .	3\$000	Vigessimos a . . . . .	30\$000

**Dezenas: 10 numeros seguidos de**

Fracções de 2\$500, 2\$100, 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 110 e 60 rs.  
Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25\$000, 11\$500, 5\$400,  
3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

**PARA A PROVINCIA E ULTRAMAR ACCRESCE O PORTE  
DO CORREIO**

ESTES PREÇOS SÃO GARANTIDOS ATÉ 16 DE DEZEMBRO

**CAMBIOS:** Os melhores offerece esta casa por libras, ouro portu-  
guez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias  
sobre qualquer praça estrangeira.

**PAPEIS DE CREDITO:** Sempre as melhores cotações para com-  
pra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham co-  
tação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista JOSE' RODRI-  
GUES TESTA, devem ser acompanhados da respectiva importancia.

74, Rua do Arsenal, 78  
136, Rua dos Capellistas, 140  
**LISBOA**  
(6011)

**FABRICA DE LICORES SEculo XX**

**A. JUDICE & C.ª**  
**PORTIMÃO**

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos  
desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas  
pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus  
preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.ººs  
Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabeleci-  
mento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente  
exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma  
todos os seus numerosos freguêses e o publico em geral a reconhecer  
a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamen-  
te a nossa excellentes fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico  
consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um secu-  
lo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, attesta,  
a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaes-  
quer outros do pais, rivalisam com as melhores marcas do estrangei-  
ro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

**VENDE-SE**

NA rua do Poço da Pomba n.º 10, pipas, amendoas cocas e duras. TAVIRA (5957)

**FAZENDA**

VENDE-SE uma no sitio do Ribeiro de Juñco, freguezia de Cacella, tem horta, terras de semear, morada, vinha, figueiral e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Joaquim Dou-rado. (5989)

**VENDE-SE**

UM boccado de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na proprie-dade denominada *Morgado da Bolota*, freguezia da Luz de Tavira. Recebe propostas em carta fechada a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Mariuba da Piedade Pan-toja, rua de Santo Antonio do Alto. (5990) FARO

**AMA**

OFFERECE-SE uma de primeiro lei-te, com abundancia e bom. Trata-se n'esta redacção. (5998)

Officina de canteiro e esculptura DE

**José Maria Paulino Fernandes**

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

**ALFAYATERIA**



**JOSÉ ANTONIO D'OLIVEIRA**, participa aos seus freguezes e amigos, que achando-se restabelecido da doença que o acommeteu, motivo porque fechou o seu estabelecimento d'alfaiateria para tratamen-to da dita doença, reabriu novamen-te, constituindo-se em sociedade com Antonio da Conceição, que se acha bastante habilitado n'este ramo d'in-dustria, por um dos principaes mes-tres de Lisboa. Garante-se perfeição, elegancia e bom acabamento nos fatos e modicidade nos preços. Fatos, promptos a vestir, de boni-tas casemiras, onde se encontra uma grande variedade, com bons avia-mentos e acabamento esmerado, fa-zem-se de 5.800 a 18.000 réis. (5945)

**COLONIAL OIL COMPANY**

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano

« ATLANTIC »

Marcas do petroleo Russo

« LUZ DO SOL »

Ill.<sup>mos</sup> Srs.

Desejamos acantelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mescado, e pedimos que insi-stam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencio-nadas se desejam obter bons resul-tados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigir todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nos-so agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente.

Villa Real de Santo Antonio Telegrapho Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY

Rua Augusta 69

(5984) LISBOA

**CARRO**

QUEM pretender comprar um carro de molas novo, dirija-se a João Antonio Baptista Pires, freguezia da Luz, ou em Tavira a Augusto de Men-donça Conceição. (5938)

**GRANDE NOVIDADE AMERICANA**

UMA MACHINA DE COSTURA

POR 3\$700 RÉIS!

Agente em Portimão

**J. B. S. Castel-Branco**

NB.—Recebe propostas para o es-tabelecimento de succursaes nos con-celhos em que ainda não estejam es-tabelecidas. (5983)

**CASAS**

COMPRAM-SE em Tavira umas, que estejam bem situadas e que tenham boas accommodações. Prefere-se com altos. Quem pretender vender n'esta typographia se diz. (5985)

**ACCÕES**

DA *Companhia Piscatoria de Bias*, compra José Antonio da Silva, em TAVIRA (5982)

**VENDE-SE**

UMAS estantes e balcão de uma mer-caria por preço modico. Trata-se com Joaquim José Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio. (5980)

**MANTEIGA**

DE 1.<sup>a</sup> qualidade, a 900 réis o ki-lo. JOSÉ CENTENO & C.<sup>a</sup> TAVIRA (5976)

**BAGA DE SABUGUEIRO**

DA NOVA COLHEITA

Vende

JUSTINO AUGUSTO FERREIRA

Rua Nova Grande

TAVIRA (5974)

**Bom emprego de capital**

**AOS PROPRIETARIOS**

VENDEM-SE ou arrendam-se duas propriedades rusticas, no conce-lho de Lagoa, freguezia de Silves, que se compoem de vinha, figueiras, amendoeiras, sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, arvores de fructo, terras de semear e uma boa casa de mo-radia. Quem pretender, queira diri-gir-se em carta, ou pessoalmente ao seu proprietario, com urgencia, em vista de mudar de residencia de ter-ra em principios de outubro. O proprietario, *Damel Castel-Branco*. Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira. (5963)

**MEIAS PIPAS**

VENDE João Pedro Maldonado, em Tavira, 10 meias pipas novas em folha, proporcionadas para carro. (5941)

**VENDE-SE**

UMA parelha de mulas e carro. N'es-ta redacção se diz. (5975)

**CALECHES**

VENDEM-SE dois em bom estado ou troca-se um d'elles por outro de 2 rodas. Dirigir ao notario Correia, em Lagos.

**FILTRO**

VENDE-SE um para vinho que filtra 4 a 5 pipas por cada 12 horas, bem como se vendem 6 topos, sen-do 2 de 7.200 litros cada um, 2 de 3.600 litros cada um e 2 mais pe-quenos. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (5965)

**CASAS**

VENDE SE uma morada de casas com 8 compartimentos, sobrado, varanda, quintal, poço, quatro baixos e duas cavallariças. Trata-se com sua dona Viuva de Alberto Brito. (6016)

**PETROLEO**

Americano marca Atlantic, caixa 2980 Russo » Luz do Sol » 2830

Qualidade e pezo garantidos.

Pedidos a

**JOÃO DA FONSECA E SA'**

agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

**MIOLO DE AMENDOA**

QUEM tiver para vender de 1.<sup>a</sup> qua-lidade queira escrever para Lisboa a B. R. Castanheira, R. da Bitesga 63, dizendo o preço que pretende (a prompto pagamento). (6002)

**PROPRIEDADES**

ARRENDAM-SE a propriedade da Cal-lada, freguezia de S. Thiago, que se compõe de casas de habitação, ra-mada, palheiro, forno, pocilga e mais pertences, com terras de sequeiro, oliveiras, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha.

A horta da Conceição, que se compõe de laranjeiras, limoeiros, tange-reiras, nespreiras, albricoqueiros, Romeiras e mais arvores de fructo com agua de pé.

Quem pretender dirija-se a José Maria Parreira. (6000)

**CASA**

VENDE-SE uma na rua dos Giganos, que pegam com a igreja de Nossa Senhora da Ajuda, que consta de cavallariça e palheiro e casa de moradia com 5 compartimentos. Quem pretender dirija-se a Sebastião José Correia, rua dos Torneiros. (5999)

**CASAS**

VENDE-SE uma morada, situada no Largo do Carmo d'esta cidade, contendo 8 compartimentos e um bello quintal com arvoredo.

Quem quizer comprar dirija-se ao seu proprietario José Vaz Ribeiro d'Aboim, residente n'esta cidade. (5971)

**PROPRIEDADE**

VENDE-SE uma quinta parte da fazenda denominada Flandres, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Josepha da Conceição Corvo, consta de terras de semear, figueiras, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha, tem casa de habitação, palheiro, ramada, alpendre e cerca, parte de nascente com Domingos Corvo, poente com D. Virginia Corvo Mendes, norte e sul com a estrada. Os pretendentes podem dirigir-se a Custodio Domingos Pereira Netto Junior, em Moncarapacho. (5970)

**PROPRIEDADE**

VENDE-SE uma propriedade com horta no sitio da Asseca. Para tratar rua do Mau-fôro em casa de Matheus de Sousa Jacola, em Tavira. (5964)

**PIPAS E LAGAR**

QUEM pretender comprar pipas e um lagar com todos os seus pertences dirija-se a Antonio Pires Madeira, em TAVIRA (5955)

**PROPRIEDADE**

VENDE-SE uma propriedade no sitio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e vinha. Esta fazenda é a que foi do fallecido Cesarío Vaz. Quem pretender comprar pôde fallar na mesma com José Afonso Martins, Tavira. (5950)

**ALFAYATERIA GOMES**

RUA NOVA GRANDE

TAVIRA

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua secção d'inverno, com um lindo e variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação. Confecciona no seu estabelecimento os verdadeiros e genuinos gabões de Aveiro, pelo preço modico de 10\$000, 12\$000 e 13\$000 réis cada. Assim como capotes á cavallaria, ulsters, doubles-capas e sobretudos, tudo por preços muito convidativos. (6004)

Aveia em quantidade

Vende GOMES & CAPA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

**PETROLEO DE BOA QUALIDADE**

VENDE José Gonçalves Palmeira Se-nior, Rua Nova Grande n.º 10 e 12 Tavira, a 3\$300 réis a caixa e de 5 caixas para cima a 3\$200 réis, (5929)

**ACCÕES**

da *Companhia de Pescarias do Algarve*

COMPRAM-SE a 100\$000 cada uma em grande ou pequena quantidade.—Rua Direita n.º 84—FARO. (5939)

**AO AGRICULTOR**

E AO

**INDUSTRIAL**

**DEPOSITO AGRICOLA**

E DE

**MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS**

**ALFARROBA, AMENDOA E FIGO**

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.<sup>a</sup>, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moido, de 1.<sup>a</sup> qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

**PREÇOS DE LISBOA**

EM

**VILLA NOVA DE PORTIMÃO**

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIRIGIR A

**J. B. S. Castel-Branco**

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

**PORTIMÃO**

(5862)

**EDITAL**

A camara municipal de Tavira

FAZ PUBLICO :

QUE no dia 19 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas da ma-uhã, á porta do paço do concelho, se ha de proceder em hasta publica e a quem mais der á arrematação das seguintes receitas municipaes a cobrar no proximo futuro anno de 1903.

Taxas do mercado muuicipal e as do 2.<sup>o</sup> ramo,

base da licitação . . . . . 2.100\$000

Taxas do 1.<sup>o</sup> ramo, base da licitação . . . . . 1.000\$400

Taxas do 9.<sup>o</sup> ramo, base da licitação . . . . . 250\$000

Taxas do 12.<sup>o</sup> e 13.<sup>o</sup> ramo, base da licitação . . . . . 70\$000

Que fica por este invalidado edital d'esta camara do dia 8 do corrente mez, da arrematação em separado das receitas de que consta o presente. E para constar se passou o presente e outros do mesmo theor que vão ser affixados nos logares do costume e publicado no jornal da terra.

Tavira, 29 de outubro de 1902.

O vice-presidente da camara

Joaquim Thomaz Pires Corrêa de Azevedo. (6019)

**ALVIÇARAS**

DÃO SE a quem der noticia ou entregar em casa de D. Esperança de Jesus Mascarenhas, Largo de S. Francisco, um livro de missa com capa de madre perola, que ficou num dos bancos do jardim, no domingo. (6018)